# RECOMENDAÇÃO

**Criação de Jardins Comestíveis em Almada**

Nos últimos anos têm sido desenvolvidas várias iniciativas que promovem a agricultura, tanto no espaço rural, como no tecido urbanizado. Iniciativas essas como a Rede de Parques Agrícolas, que visa a promoção da agricultura como uma atividade económica, numa perspetiva de sustentabilidade agroecológica; a Rede de Hortas do Concelho de Almada, que pretende estimular o aproveitamento agrícola de espaços livres no concelho, promovendo assim a produção de alimentos de proximidade, contribuindo para a amenização climática das áreas urbanas e criando corredores e áreas de ligação na Estrutura Ecológica Municipal. Mas, a atual emergência climática e crise económica, aliadas à necessidade de promoção de hábitos alimentares mais saudáveis, devem impelir-nos a ir mais longe no acesso a espaços verdes e de cultivo.

Os jardins são locais onde as plantas geralmente servem para embelezar o espaço à volta de habitações. No entanto, eles podem ser ainda mais úteis. Podemos juntar a função paisagística com as necessidades diárias das pessoas. As flores são bonitas, mas e se depois da flor vier o fruto ou o vegetal, não é ainda melhor? A proposta de criação de jardins comestíveis em Almada, alia a estética de um jardim com os benefícios de uma horta orgânica, no coração da cidade. Pequenos canteiros, terrenos públicos sem uso, bermas da estrada com ervas, parques, transformados em espaços onde são cultivadas plantas, árvores de fruto e vegetais, que podem depois ser colhidos por qualquer munícipe.

Este conceito já não é novo e pode ser encontrado em várias partes do mundo. Em 2008, York, uma cidade no nordeste de Inglaterra desenvolveu o projeto *Incredible Edible,* que surgiu para que “as pessoas tivessem o direito de transformar bermas de estradas, campos pouco férteis em torno de hospitais, e espaços públicos vazios, em hortas e pomares”. Se realmente pensarmos bem, temos que dar às pessoas mais saúde, bem-estar e acesso a boa comida. É muito simples e não precisamos de investir milhões – basta apenas usar melhor os nossos terrenos pelos quais os contribuintes já estão a pagar”, disse Pam Warhurst, co-fundadora da *Incredible Edible*.

Em 2020, em Lisboa mais precisamente em Penha de França, vários vizinhos e amigos juntaram-se para criar um jardim comunitário e comestível. Neste jardim vertical podemos encontrar diferentes cheiros, sabores e cores, como Maracujá, Alecrim, Lavanda, Amora amarela, Groselha, Café… plantas que quando adultas, poderão ser colhidas e consumidas por quem ali vive. Surge assim, um espaço que qualquer pessoa pode colher o que lá nascer e deixar novas plantas na terra.

**Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 22 e 23 de fevereiro delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada a criação de jardins comestíveis em Almada em locais centrais e de boa acessibilidade.**

Almada, 22 de fevereiro de 2023

# Pessoas - Animais - Natureza

(Deputada Municipal do PAN)